

## Papulose linfomatoide angioinvasiva “tipo E” afetando a cavidade oral: relato de caso detalhado e revisão da literatura

Heitor Albergoni da SILVEIRA, Bruna Pimentel GONÇALVES, Paula Verona Ragusa da SILVA, Evânio Vila da SILVA, Andreia BUFALINO, Jorge Esquiche LEÓN

**RESUMO** Introdução: A papulose linfomatoide (LyP) é uma doença linfoproliferativa benigna (DLP) com critérios histopatológicos definidos, não incomumente mostrando regressão espontânea. Na região oral e maxilofacial (OMF), aproximadamente 28 casos diagnosticados como LyP foram relatados até o momento. Objetivos: Relatar um caso raro de LyP “tipo E” expandido seu espectro clinicopatológico. Conduta Clínica: Paciente do sexo masculino, 24 anos de idade, foi encaminhado apresentando lesão ulcerada, assintomática, em palato duro, com tempo de evolução de poucos dias. Resultados: A microscopia revelou infiltração perivascular de linfócitos atípicos de tamanho médio a grande e alguns vasos estavam parcial ou completamente destruídos, com extravasamento de eritrócitos. A análise imuno-histoquímica revelou células atípicas infiltrantes positivas para CD3, CD8, CD56, granzima B e perforina. CD30 revelou escassas células positivas. O Ki67 destacou a maioria das células atípicas. O EBER1/2 foi negativo. Após 1 mês de acompanhamento, a lesão regrediu completamente. Atualmente, após 2 anos, não há alterações ou recorrência. Conclusão: Apesar de rara, a LyP “tipo E”, deve ser incluída no diagnóstico diferencial de lesões ulcerativas orais, com rápida evolução. O conhecimento do seu espectro clinicopatológico é essencial para o correto diagnóstico, e distinguir o mesmo de francos linfomas, com impacto prognóstico.

**DESCRITORES:** Papulose linfomatoide; boca; imuno-histoquímica.